

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

A desactualização de espécies na Biblioteca Municipal de Aveiro

O correspondente em Aveiro de «O Primeiro de Janeiro» assim escreve, sob o título em epígrafe, na edição de 20 de Abril corrente deste jornal:

«Na passada reunião camarária, um dos assuntos que foi alvo das atenções foi a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, observando-se e lamentando-se que essa instituição cultural da Câmara, dispondo embora de instalações modernas — modernas não quer dizer, evidentemente, isentas de defeitos — se encontre desactualizada quanto ao seu recheio, isto é, quanto à sua existência em livros — afinal, o que mais importa.

A biblioteca para exercer a sua missão há-de ser forçosamente como um ser vivo. Precisa de alimentar-se para crescer, absorver e assimilar, para produzir as calorias e manter o vigor. Ora isso não acontece com esta que, mantida pela Câmara, aqui nasceu há cerca de meio século sob a égide do insigne humanista aveirense que, tendo as suas ideias renitentemente conservadoras, nem por isso deixou de ser um inovador. Terá introduzido os estudos helenísticos no nosso país e a cultura através da língua que leccionara, em Salamanca, e, assim, Aires Barbosa ficou conhecido, por antonomásia, como o «Mestre Grego».

O autor de «Antimória» era arreigado ao estatismo das ideias, mas um agente activo da difusão delas. Activo e combativo. Deveria ser, assim, um inspirador da vida.

A biblioteca que o tem como patrono, todavia, foi um organismo quase vegetativo, quase paralítico, durante uma vintena de anos. Instalada numa única sala, ficou quase repleta com a livraria de fundo adquirida pela municipalidade, quando da sua fundação e que pertencera a uma figura aveirense de relevo, culta e com predilecções de bibliofilia.

A certa altura não tinha espaço para comportar mais livros, além daqueles que recebia por oferta, e deixou de comprá-los. Adquiriria os de um modesto funcionário dos correios com a paixão da leitura, porque o então presidente da municipalidade, Dr. Álvaro Sampaio, não quis, e muito louvavelmente, perder essa oportunidade de a enriquecer. E essa colecção, ainda que de contemporâneos, findava nos autores dos três primeiros decénios deste século.

Teria, já depois de instalada no edifício actual, a doação, com algumas preciosidades bibliográficas, da biblioteca que pertencera ao jurista Dr. António Emílio de Almeida Azevedo, e que seu filho, Dr. José de Almeida Azevedo (que foi também distinto e devotado aveirense e a quem o valioso gesto se ficou devendo), aumentou com algumas obras de interesse, mas evidenciadoras de unilaterais predilecções. E a verdade é que o Dr. António Emílio — autor, entre outros trabalhos, das «Comunidades de Goa» — morreu há meio século que se completa precisamente no ano que corre.

Acontece, pois, que a Biblioteca Municipal tem um autêntico hiato de trinta ou quarenta anos de literatura nacional — e nem só desta, mas de todos os outros géneros. A biblioteca parou. Hibernou. E ressurgiu no momento em que ficara.

É evidente que, desse modo, embora tenha acusado nos últimos tempos uma subida apreciável de movimento, não possui os necessários elementos de aliciação para desempenhar a função que lhe compete.

A edilidade, pela voz do vereador do pelouro competente e o assentimento geral, reconheceu-o agora uma vez mais. Mas reconheceu também a incapacidade orçamental de por seus próprios réditos preencher a grande e grave lacuna. Resolveu, assim, tentar o recurso ao mecenato da benemérita instituição que por felicidade nossa tem obviado a múltiplas carências nacionais. E aproveitar o ensejo de uma próxima visita a Aveiro do director-geral da Cultura para lhe solicitar também os seus bons officios. Oxalá que essas diligências tenham o resultado pretendido e a lacuna referida venha a ser devidamente preenchida e actualizada.

Biblioteca Municipal de Faro

Os fundos bibliográficos da Biblioteca Municipal de Faro têm sido nos últimos tempos consideravelmente enriquecidos, estando prestes a atingir os 20.000 volumes.

Regista-se também um significativo aumento no movimento de leitura.

25.º aniversário da Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira

Por motivo da passagem, no corrente ano, do 25.º aniversário da sua fundação, a Biblioteca-Museu de Vila Franca de Xira mandou cunhar uma medalha e publicou um boletim comemorativo.

Revisão da CDU (1)

Em 31 de Março de 1973 o Secretariado da FID pôs a circular as seguintes propostas de revisão da CDU:

P 73-5 Revisão de 635 *Horticultura* e proposta duma nova secção, 745.9, para *Artes florais*.

P 73-6 Revisão de 66.06 *Solução, solventes e extracção* e de 665, cancelando parte de 667 e 668.

P 73-7 Proposta de 297 para *islamismo*.

P 73-8 Proposta duma nova secção, 681.5, para *Controle automático*.

P 73-9 Correções e emendas a P 72-14 que trata de 681.7 *Instrumentos ópticos*

P 73-10 Correções e emendas a P 72-14 (ver acima), P 72-23, sobre a secção 621.3 e P 72-32, sobre a secção 621.18.

Estas duas últimas propostas entram em vigor imediatamente e as restantes aguardam críticas até 31 de Julho de 1973.

A «Filgráfica-2» e o I Encontro de Editores e Livreiros

Na primeira quinzena de Abril corrente, nas instalações da FIL de Lisboa, esteve patente ao público uma segunda edição da FILGRÁFICA, certame que profundamente impressionou

(1) Notícia extraída do "FID News Bulletin", The Hague, 23 (4) Abr. 1973, p. 49.

os visitantes quando há anos se realizou pela primeira vez. O deste ano constituiu também um assinalado êxito — e registou a presença de muitos profissionais de todo o Portugal que se deslocaram a Lisboa para expressamente o percorrerem. Do estrangeiro vieram outros interessados, pelo que desta afluência resultou um volume de negócios bastante significativo.

Nos últimos dois dias da exposição, mais concretamente em 14 e 15 desse mês, realizou-se o I Encontro de Editores e Livreiros integrado no âmbito da Filigráfica. Contou o mesmo com a presença de muitos profissionais que atentamente seguiram a discussão à volta de cada tema do programa. O diálogo ganhou, por vezes, um tom verdadeiramente apaixonado, sobretudo quando se tratou do problema da penetração do livro português no Brasil, que não tem, de forma alguma, comparação possível com a «inundação» e concorrência do livro brasileiro em Portugal. O regime fiscal a que é submetido o livro entre nós foi outro aspecto especialmente salientado, tendo-se concluído ser da maior conveniência uma união de esforços para se concretizarem medidas especiais que dêem ao livro um trânsito e uma expansão cada vez maiores entre nós.

Polémica foi ainda a intervenção do conhecido livreiro Ezequiel de Castro e Silva que tratou do papel dos alfarrabistas no circuito comercial do livro. Referiu-se à publicação de um Catálogo Editorial Colectivo, que teria por missão mencionar todas as obras, livros, publicações periódicas, gravuras, etc., editados em Portugal, que até à data da sua confecção não estivessem esgotados e cuja organização deveria ser entregue a uma comissão de livreiros com prática reconhecida de catálogos comerciais. A tese de Castro e Silva terminava por aludir ainda a certos preconceitos de carácter higiénico contra o livro usado, os quais, sendo adoptados, logicamente levariam ao encerramento das bibliotecas e à queima de todo o livro logo que manuseado... Os próprios bibliotecários seriam passíveis de entrar numa gafaria...

Na impossibilidade manifesta de nos referirmos pormenorizadamente a temas que de certo modo também nos tocam, vamos limitar-nos a discriminar os que foram tratados nesta importante reunião e o nome dos seus relatores.

No dia 14, foram cinco os temas debatidos: 1) Problemas da exportação do livro (Mário Renato Figueirinhas Lopes Pinto); 2) Regime fiscal da indústria e comércio do livro (Albano Braga Condé); 3) Taxas de correio, fretes marítimos e aéreos (Rui Dinis Neto); 4) O problema dos alfarrabistas e o seu papel no circuito comercial do livro (Ezequiel de Castro e Silva); 5) Organização, bases de funcionamento e dimensão das empresas editoriais e livrarias (João Sá da Costa).

No dia 15, foram quatro os temas debatidos: 6) Regime legal do livro (António Alçada Baptista); 7) O editor e os seus colaboradores: autor, tradutor, ilustrador e revisor (António Carlos Manso Pinheiro); 8) Novas formas de comercialização do livro (Álvaro Magno de Moura Bessa); 9) A revisão do código dos direitos de autor (Jorge de Carvalho Sá Borges). Todos estes temas tiveram os seus moderadores cuja actuação também contribuiu para o êxito da reunião.

No decorrer deste encontro, soube-se ainda que estão inscritos no respectivo Grémio 103 editores, 76 editores-livreiros e 381 livreiros (números apenas referentes a Lisboa); e 31 editores, 44 editores-livreiros e 590 livreiros (números referentes ao resto do País).

Como última nota a reter, o envio de um telegrama de felicitações ao Presidente da recém-fundada Associação Portuguesa de Escritores, prometendo a mais viva colaboração e ajuda no sentido da promoção da maioridade intelectual de todo o povo Português.

Congresso Internacional «A Arte em Portugal no séc. XVII»

Em Abril último, efectuou-se em Braga um congresso internacional subordinado ao tema «A Arte em Portugal no séc. XVII», em que foram apresentados trabalhos do maior interesse para um melhor conhecimento daquela época.

Salientamos entre outras as comunicações: «Relações artísticas e de amizade entre o célebre impressor italiano Bodoni e Francisco Vieira Portuense» pelo Dr. Jorge Peixoto; «Notícias dos manuscritos setecentistas existentes no Arquivo da Biblioteca Pública de Braga» pelo Dr. Vítor de Sá; «Les récents apparts bibliographiques à l'Art latino-américain au XVIII.^e siècle» pelo Dr. Darion Bayon.

Na secção de Literatura foi aprovada uma moção em que se solicita a atenção das entidades competentes para a urgência de se incentivar a elaboração e publicação de catálogos completos e actualizados dos textos raros impressos e dos fundos de manuscritos existentes no país.

Internacional Standard Bibliographic Description for Serials (ISDS) (1)

Em meados de Novembro de 1972, um grupo de trabalho formado por elementos da Comissão de Catalogação e da Comissão de Publicações seriadas da IFLA reuniu-se em Paris para examinar e discutir o projecto apresentado na Conferência de Budapeste e revê-lo à luz do que aí se concluíra. O grupo chegou a acordo quanto a problemas vários que se põem nos dois campos, particularmente no que diz respeito ao do título-chave (key title). Concordou-se que um título distintivo é necessário, como primeiro elemento da descrição dum periódico, e a forma «title proper» que usa o ISBD para obras monográficas e a designação «key title» proposta pelo ISDS, não são satisfatórias. Considerou-se que a expressão «distinctive title» deve ser usada para o primeiro elemento da área do título, e que a sua definição precisa deverá ser dada. Preparar-se-á um novo projecto de acordo com as conclusões deste grupo de trabalho.

International Standard Bibliographic Description for Monographs (ISBD) (2)

O ISBD resultante duma recomendação da Conferência de Copenhague, de 1969, foi aceite pelas bibliografias nacionais de muitos países e traduzido em várias línguas. É já seguido pelas bibliografias nacionais da África do Sul, Austrália, Canadá, França, Reino Unido e pela Biblioteca do Congresso. Têm sido recebidas abundantes críticas de organizações de diversos países. Uma tradução portuguesa foi apresentada ao Secretariado de Comissão de Catalogação da FIAB subscrita por Maria Luísa Monteiro da Cunha, da Biblioteca Central da Universidade de S. Paulo (Brasil).

Assim sujeito a uso e exame, considera-se necessária uma revisão do texto antes que as possíveis divergências de interpretação se radiquem como tradições nacionais. Além disso, é pedida a aplicabilidade da referência bibliográfica e descrição bibliográfica normalizada não só para publicações monográficas e seriadas mas também a outros tipos de publicações.

A conferência da FIAB que em Agosto de 1973 se realizará em Grenoble parece ser ocasião oportuna para essa revisão e publicação dum texto definitivo.

(1)-(2) Notícias extraídas do "International Cataloguing", Londres, 2 (1) Jan.-Mar. 1973, p. 1.

Projectos de trabalho da FID para 1973 (1)

Do plano de trabalhos da FID para 1973 salientamos os seguintes pontos:

Ciência da Informação:

O «Committee» on Research on the Theoretical Basis of Information (FID/RI) vai publicar em breve o vol. 3 de *Study of users' needs* na sua série «Theoretical problems of informatics»; o vol. 4, que trata da eficiência na informação, está a ser preparado.

O «Committee» continuará a trabalhar nos projectos em curso sobre bibliografia de informática e sobre a avaliação quantitativa e qualitativa da corrente mundial de informação, e organizará um encontro sobre «Ciência da informação: seus fins, métodos e problemas».

O Secretariado da FID continua a publicação de «R & D projects in documentation and librarianship» (FID 485).

O grupo de trabalho recentemente constituído da FID/FIAB que se debruçará sobre «R & D» em documentação e bibliotecas, mantém um estreito contacto com a UNESCO para o estabelecimento do International Information System on Research in Documentation (ISORID).

Terminologia da Informação:

O novo Committee on Terminology of Information and Documentation (FID/DT) está a terminar a elaboração do seu programa de trabalho. Estabeleceu contacto com a ISO/TC 46.

Juntamente com a FID-DT e FID-RI continuará a elaboração dum thesaurus de ciência da informação. Graças a um contrato com a UNESCO, e tendo por base a lista de descritores da ISORID elaborada em 1972, a FID iniciará a primeira fase dum thesaurus que será usado no projecto ISORID.

Linguística na documentação:

Do programa do Committee on Linguistics in Documentation (FID/LD) consta uma sessão na reunião da FID de 1973, em Los Angeles, que tratará da aplicação da linguística à ciência da informação.

Será publicado em 1973 o trabalho *Linguistics and Information Science* (FID 492).

Continuará a publicação da revista trimestral «Linguistic in Documentation. Current Abstracts» (FID 462) e colaborará na organização da 3.ª Conferência Internacional da FID, sobre investigação em matéria de classificação, em Bangalore, e ainda com os «committees» FID/CCC e FID/C 8 na revisão da classe 8 da CDU.

Estudos sobre classificação e desenvolvimento da CDU:

Entre outros projectos de trabalho, nomeadamente o acima referido, o Central Classification Committee for the Development of the UDC (FID/CCC) e o seu UDC Revision Committee (FID-C...) estudarão o estabelecimento duma nova classificação para o islamismo

(1) Notícia extraída do «FID News Bulletin», The Hague, 23(4) Abr. 1973, p. 55-56.

em 297 e para meio ambiente na classe 4; revisão sistemática das tabelas auxiliares e prosseguimento das revisões de vários campos tais como ciências sociais, matemáticas, astronomia, ciências físicas e ciências químicas, ciências da vida (incluindo microbiologia, medicina e agricultura), engenharia, indústrias de construção, transportes, indústrias têxteis, línguas e linguística, geografia e auxiliares de lugar.

No programa deste «committee» encontram-se ainda a edição em várias línguas de tabelas desenvolvidas, médias e abreviadas da CDU, e a publicação regular de propostas de alterações, nomeadamente através de «Extensions and corrections to the UDC» (FID/248).

Sistemas e redes mecanizados:

O Committee on Operational Machine Techniques and Systems (FID/OM) trabalha no estabelecimento duma lista, usando parâmetros standardizados, das principais características dos detentores de recuperação da informação e programas de catalogação e no estabelecimento de parâmetros de custos que permitem determinar os factores de custo no estabelecimento de novos sistemas.

O Committee on the Theory and Methods of Systems, Cybernetics and Information Networks (FID/TM) continua os seus estudos sobre sistemas e redes de informação e apadrinha a realização da 3.^a Conferência Internacional sobre Investigação em Matéria de Classificação, já referida.

Estes dois «committees» prosseguirão os trabalhos da sua fusão num único «committee», FID/MS, Mechanized Systems, que se efectivará antes de 1975.

Espera-se que fique pronto em 1973 o levantamento e estado da questão da indexação automática de que foi encarregado um especialista russo, graças a um contrato com a UNESCO.

Publicações primárias, secundárias e terciárias:

O Secretariado da FID vai compilar a 4.^a ed. de «Library and Documentation Journals» e a 2.^a edição de *World Guide to technical information and documentation services*.

De colaboração com outras instituições, o Secretariado da FID vai dar início ao registo de serviços secundários que virá a constituir o FID/NFAIS World Inventory of Abstracting and Indexing Services como parte do programa UNISIST.

FID/OM iniciou um levantamento de bancos de dados em fitas magnéticas e programas de recuperação da informação.

Os trabalhos deste sector são na sua quase totalidade realizados em colaboração com a UNESCO.

O Committee on Information for Industry (FID/II) está a preparar a edição final de *Selected readings on information for industry*. Organizará um determinado número de casos-estudos sobre a transferência da informação para a indústria e sobre a organização de centros internos, e fará o estudo e cálculo material da qualificação e treino do pessoal ligado à informação.

O programa do «Committee» de publicação inclui futuras listas do «Technical journals for industry» (FID 415) e planos de actualização do directório 1970 dos *National technical information services*.

Preparação profissional:

Os projectos do Committee on Education and Training, FID/ET, incluem: planeamento duma instituição internacional (escola de verão) para instrução prática a nível superior de tratamento profissional da informação e de preparação de pessoal docente, particularmente para os países em vias de desenvolvimento; aplicações experimentais, em países seleccionados, de programas de treino baseados em projectos piloto para utilizadores da informação; elaboração dum plano para o quadro de estudos de escolas elementares de preparação em trabalho de bibliotecas e fontes de informação; um estudo das tendências do desenvolvimento dos sistemas da informação e da especialização dos que trabalham em informação; uma análise de programas de preparação de responsáveis pela planificação eficiente e pelo uso da informação; elaboração duma lista de livros de texto.

Publicará as actas do seminário sobre «Education in information science» realizado em Veszprem (Hungria) em Setembro de 1972 e completará o estudo, por contrato com a UNESCO, das principais tendências da preparação técnica profissional em matéria de ciência da informação e bibliotecas, a nível universitário.

Sob um novo contrato com a UNESCO, o Secretariado da FID actualizará em relação a 1972 os estudos sobre os progressos nos campos da documentação e serviços de bibliotecas.

Necessidades dos países em vias de desenvolvimento:

O Committee on Developing Countries (FID/DC) tem os seguintes projectos: estudo dos caminhos pelos quais os países industrializados podem ajudar os países em vias de desenvolvimento nos campos da documentação e bibliotecas; panorâmica comparativa das resoluções e recomendações de reuniões internacionais que dizem respeito a bibliotecas e documentação dos países em vias de desenvolvimento, e publicação da 2.^a ed. do Guia de 1971 de *Films on information*.

O «Committee» tenciona publicar um boletim noticioso para informação prática em matéria de documentação nos países em vias de desenvolvimento e uma série de publicações ocasionais: estudos, actas, guias, etc., que digam respeito à documentação nos referidos países.

O FID/DC completará a versão final, por contrato com a UNESCO, do estudo sobre a função e organização dum centro nacional de documentação num país em vias de desenvolvimento.

O Membro Nacional Húngaro da FID publicará as actas do congresso da FID em Budapeste em Setembro de 1972 sobre «Participation of small and less industrialized countries in world-wide documentation activities and information exchange» (FID 500).

UNISIST ⁽¹⁾

Numa das suas últimas reuniões o UNISIST decidiu constituir os seguintes grupos de trabalho:

1. Descrições bibliográficas. 2. Tratamento conceitual de documentos (análise de assuntos, indexação e terminologia). 3. Sistema lato de ordenação (esquemas de classificação e thesauri multilinguísticos). 4. Publicações primárias. 5. Intercomunicação por computador.

(1) Notícia extraída do «FID News Bulletin», The Hague, 25 (4) Abr. 1973, p. 45.

Vai ser revisto de acordo com os recentes estudos da FIAB e de outras organizações o «Reference manual for the preparation of machine-readable bibliographic descriptions» pelo grupo de trabalho a estes estudos dedicado dentro do UNISIST.

A FID obteve um contrato da UNESCO/UNISIST para desenvolver o «Subject-field Reference Code» (SRC) no sentido de se tornar um lato sistema de ordenação e inter-relação das várias linguagens de indexação usadas pelos sistemas de informação. O código deverá apresentar um mecanismo flexível para unir vários sistemas e confinar-se a uma estrutura que permita a sua aplicação a operações computadorizadas e a operações manuais.

Adiada a data de encerramento da exposição sobre Camões na Biblioteca Nacional

Esteve aberta ao público, até ao último dia de Março passado, das 13 às 20 nos dias úteis e das 14 às 19 horas aos domingos e feriados, a exposição bibliográfica, iconográfica e medalhística de Camões, na Biblioteca Nacional de Lisboa.

O encerramento do certame estava previsto para o dia 28 de Fevereiro, mas, nos últimos dias, verificou-se uma grande afluência de visitantes à referida exposição, os quais puderam apreciar, nas dez salas onde a mostra esteve patente, todo um conjunto de obra e de peças de arte providas de museus, bibliotecas e palácios nacionais, de instituições particulares e de colecções privadas, que não voltará a ser reunido e exposto ao público. Para corresponder a esse interesse, decidiu-se adiar mais um mês a data de encerramento da exposição. Esta decisão revelou-se bastante feliz, pois em Março registou-se até uma maior afluência de visitantes que assim puderam apreciar uma realização a todos os títulos notável.

Reuniões de valorização profissional

Lisboa

Os bibliotecários, arquivistas e documentalistas de Lisboa continuam a reunir-se regular e periodicamente tratando temas do maior interesse para a sua valorização profissional, confrontando iniciativas e difundindo informações.

Foram as seguintes as agendas dessas reuniões:

- 14 de Fevereiro:* — Sobre encadernações, aspectos práticos e históricos, falou o livreiro-antiquário Senhor Telles da Sylva.
— Actividades desenvolvidas pela Comissão promotora.
- 14 de Março:* — O VII Congresso Internacional de Arquivos realizado em Moscovo, de 21 a 25 de Agosto de 1972, relatado por Maria Teresa Acabado.
— Notícias várias particularmente relacionadas com iniciativas em curso, como a elaboração dos estatutos da futura Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, as comemorações do Dia Internacional do Livro Infantil, a realização dos trabalhos «Terminologia arquivística», por parte de Maria José Leal e Mário Costa e «Bibliotecas infantis», por parte de Natércia Brito Camacho e Maria Rosa Dias Costa.
- 11 de Abril:* — Esclarecimentos sobre o projecto de estatutos da Associação.
— Notícia sobre a forma como decorreram as actividades desde a última reunião, com particular relevo para a exposição de livros infantis, comemorativa do Dia Internacional do Livro Infantil e que foi realizada no Museu João de Deus com a participação de escritores, pedagogos, editores, pais e outras pessoas interessadas no tema, e colóquios que a precederam.

Porto

No Porto, os bibliotecários e arquivistas continuam a reunir-se semanalmente na Biblioteca Pública Municipal tratando assuntos que no momento se apresentem como de interesse e dando particular relevo a aspectos informativos.

Nas últimas reuniões ocuparam-se do problema das vantagens e oportunidades da criação da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, cujo projecto de estatutos, proposto por uma comissão de Lisboa, foi estudado e criticado pelos Colegas presentes que apresentaram, por sua vez, sugestões e aditamentos que vão ser examinados pelas outras Comissões.

Coimbra

Os bibliotecários e arquivistas de Coimbra reuniram-se em 30 de Março. Na primeira parte da reunião, parte informativa, o nosso Colega Jorge Peixoto fez breve relato duma reunião em que participou, em Londres, sobre empréstimo internacional. Trocaram-se ainda impressões sobre o curso de preparação de técnicos auxiliares de bibliotecas universitárias que decorre na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra de Março a Junho. Na segunda parte, foram discutidos os estatutos da futura Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas. O estudo pormenorizado desse projecto de estatutos em Coimbra ficou entregue a uma comissão de bibliotecários que apresentará propostas de alterações e sugestões.

A acção da Fundação Calouste Gulbenkian durante o ano de 1972 no capítulo das bibliotecas e das publicações

Em observância de uma norma que regularmente vem sendo praticada desde o seu início, a Fundação Calouste Gulbenkian tornou público um resumo das suas principais actividades durante o ano de 1972. «Cadernos» extractam do mesmo a parte relativa a bibliotecas e publicações com o fim de arquivar nas suas páginas um sucinto relatório das beneméritas iniciativas desta Instituição num campo de tão profundas incidências culturais.

A — PORTUGAL

I — Arte

a) *Subsídios*

1. — Para aquisição de obras de arte, exposições, edições de arte, viagens de estudo e, outras formas de fomento de actividade artística nos sectores das artes plásticas, teatro e cinema subsídios no valor total de 5 613 940\$30.

.....

b) *Iniciativas Próprias*

4. — Publicaram-se seis números da revista «Colóquio/Letras» e cinco da revista «Colóquio/Artes».

5. — O Serviço do Museu, no Sector da Investigação, prosseguiu os trabalhos de revisão, organização e actualização documental das obras de arte das colecções, de recolha de novos

elementos documentais e referências bibliográficas e intensificou as relações culturais com os museus e instituições afins; no Sector de Conservação e Restauro, continuou o restauro das peças do Museu danificadas pelas inundações de 1967 e o tratamento dos manuscritos e iluminados da Colecção; e no Sector de Extensão Cultural, colaborou na organização e funcionamento do V Congresso Internacional do «International Institute for Conservation» e na exposição «Portugal e a Pérsia»: editou o álbum «Persian Art», a separata «René Lalique at the Calouste Gulbenkian Museum, Lisbon» e um catálogo da «Oficina de Restauro do Livro» (...).

12. — Prosseguiram os trabalhos de inventariação e catalogação dos fundos musicais das Bibliotecas Nacional e da Ajuda em Lisboa, Biblioteca Municipal de Évora, Universidade de Coimbra, e Arquivos das Sés de Lisboa e Évora. Foi publicado o volume XXI da Colecção «Portugaliae Música»: *Motectorum Liber Primus* de Estêvão de Brito.

II — Ciência

a) *Subsídios*

2. — Às Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra para equipamento, bolsas, bibliografia e material de consumo, subsídios totalizando 1 837 876\$00.

5 — Ao «Grupo de Física de Transformações de Fases nos Minerais» no Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Mineralogia e Petrologia da Junta de Investigações do Ultramar, para bolsas, bibliografia e material de consumo, um subsídio no valor de 135 800\$00.

8 — A diversas sociedades científicas, serviços hospitalares e universitários, grupos de trabalho e investigadores independentes, para a organização de congressos e frequência de cursos, participações em reuniões científicas, actualização de bibliotecas, equipamento e edição de trabalhos e estágios nos Centros do Instituto Gulbenkian de Ciência, além de outros fins de carácter científico, subsídios totalizando 3 310 930\$80.

b) *Iniciativas Próprias*

O Departamento de Documentação e Informação fez a análise, selecção e classificação de 975 livros, 2 369 números de periódicos e 5 616 artigos de revistas, manteve a actualização dos diversos ficheiros analíticos e sinaléticos de documentação e continuou a elaboração da «Bibliografia Pedagógica Portuguesa». Foram publicados 2 números do boletim «Bibliografia e Informação» e 9 números da «Informação Bibliográfica Mensal».

III — Educação

a) *Subsídios*

1. — A estabelecimentos de ensino superior para aquisição de material didáctico e de bibliografia, realização de projectos de investigação científica, bem assim como para a publicação de dissertações de doutoramento e realização de um Colóquio Internacional sobre a Projectada Reforma do Ensino Superior em Portugal, subsídios no total de 4 097 669\$20.

2. — A estabelecimentos de ensino básico e secundário, pertença de pessoas colectivas de fim ideal, para aquisição de mobiliário, material didáctico e apetrechamento de bibliotecas; a outros estabelecimentos oficiais do mesmo tipo, para apetrechamento de bibliotecas e de salas de apoio ao ensino integrado de invisuais e participações na aquisição de viaturas destinadas ao transporte domiciliário de alunos do ensino preparatório, subsídios no valor de 1 734 186\$60.

b) *Iniciativas Próprias*

1. — O *Serviço de Bibliotecas* continuou a ampliar a área da sua actuação, estando presente-mente em funcionamento, no Continente e nas Ilhas Adjacentes (Madeira e Açores), 62 biblio-tecas móveis e 169 bibliotecas fixas que, no seu conjunto, servem 3 871 localidades, com uma população superior a 5 147 859 habitantes. O número de leitores atendidos em 1972 foi de 1 682 607, tendo sido requisitados mais de 5 919 978 livros; também no decurso do ano findo, e no seguimento da sua actividade cultural e de promoção social o Serviço de Bibliotecas emprestou mais de 121 240 livros escolares; por intermédio da sua biblioteca Central de emprés-timo, que se destina especialmente a fornecer livros de cultura superior a leitores mais evoluídos, foram emprestadas 4 073 obras; durante o mesmo período foram publicados mais 2 números do Boletim informativo, publicação que é distribuída gratuitamente.

A Comissão de Leitura apreciou 694 livros e originais.

2. — Prosseguiu durante o ano de 1972 o programa de edições em curso no Serviço de Educação: na série de «Manuais Universitários» foram publicadas 13 novas obras e reeditadas 7 e na série «Textos Clássicos» foi publicada 1 nova obra.

IV — Saúde e Protecção Social

V — Ultramar Português

Subsídios

4. — Para construção de um lar de estudantes na Beira, de 5 pavilhões desmontáveis para o Serviço Extra-Escolar de Moçambique, de mais um andar do Lar de Estudantes de Monte-puez, de um corpo escolar no Centro Anglicano de Chamanculo, de uma escola de formação feminina em Quipeio, equipamento do Lar de Raparigas de Porto Amélia, do circuito da Telescola de S. Tomé, da Escola de Habitação de Professores de Posto de Salazar, de postos do Serviço Extra-Escolar de Moçambique, do Colégio da Vila de Maxixe, biblioteca itinerante da Câmara Municipal de Luanda, livros para a sede e delegações do Clube Ferroviário de Moçam-bique e outros fins de Educação, 10 796 499\$00.

VI — Biblioteca geral

A biblioteca geral prosseguiu a catalogação dos seus fundos, que foram acrescidos com a compra da Biblioteca de Luís Reis Santos, a incorporação de obras e de revistas enviadas por vários Serviços da Fundação e a aquisição de 3 938 obras seleccionadas e de 70 periódicos por assinatura, respeitantes a Arte, Literatura, História e Cultura Portuguesa, publicados tanto

em Portugal como no estrangeiro. O conjunto dos diferentes fundos da Biblioteca Geral eleva-se presentemente a 80 000 espécies. No decurso de 1972 inscreveram-se 1 518 novos leitores. A Biblioteca foi frequentada por 6 795 leitores, que consultaram 9 250 espécies o que representa um aumento de cerca de 70% em relação ao ano anterior.

Realizaram-se ao longo do ano exposições quinzenais para informação permanente do público.

VII — Projectos e Obras

B — ESTRANGEIRO

IV — Outros Países

a) *Subsídios*

1. — Para auxílio de projectos de intercâmbio cultural; oferta de bibliotecas, reuniões e missões internacionais; auxílio a instituições de ensino médio e superior, subsídios no valor de 8 895 908\$40.

b) *Iniciativas Próprias*

1. — No decurso do ano de 1972, foram publicados o n.º 4 do vol. XII (1971) e os três primeiros números do vol. XIII (1972) do *Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira*.

2. — Em colaboração com a Embaixada de Portugal em Madrid, a Fundação levou a efeito na Biblioteca Nacional de Madrid uma exposição bibliográfica comemorativa do 4.º Centenário da Publicação de «OS LUSÍADAS».

4. — O Centro Cultural Português de Paris continuou a desenvolver as suas actividades; tendo organizado: 12 conferências sobre vários temas da história, da música, do direito e da literatura portuguesa, 1 concerto, 6 recitais de música, 1 recital de poesia, 2 exposições de pintura e 1 exposição bibliográfica e iconográfica comemorativa do IV Centenário de «Os Lusíadas»; no domínio editorial publicou as seguintes obras: «Arquivos do Centro Cultural Português», vol. V; na «série Memórias e documentos para a História luso-francesa», *Documentos do Arquivo Histórico de Vincennes referentes a Portugal (1803-1806)*; na série «Histórica e Literária», *Visages de Luís de Camões, Humanismo e Erasmismo na Cultura Portuguesa do Século XVI*; na série «Publications du Centre Cultural Portugais», *Notes Dominicales prises pendant un voyage en Portugal et au Brésil en 1816, 1817 et 1818*, e *Correspondance de quatre artistes portugais*; na série «Poètes et Prosateurs du Portugal», *Frei Luís de Sousa*; finalmente na série «Fontes Documentais Portuguesas», *Inventário dos Processos da Inquisição de Coimbra (1541-1820)*, e *Notes sur l'architecture et le décor dans les abbayes cisterciennes du Portugal*. Durante o mesmo período, a Biblioteca do Centro teve uma frequência de 2 126 leitores, com um movimento total de livros de 5 343 e 1 356 de empréstimo ao domicílio.

O espólio literário de Ferreira de Castro doado a Sintra e Oliveira de Azeméis

A propósito da recente doação a Sintra e a Oliveira de Azeméis do seu espólio literário, o escritor Ferreira de Castro reuniu-se em 20 de Abril corrente com os representantes dos órgãos da Informação, aos quais distribuiu o seguinte texto:

«Pedi-lhes o favor de virem aqui para lhes dar alguns esclarecimentos sobre as razões por que doei ao concelho de Sintra o meu espólio literário.

«Fiz essa doação porque amo profundamente aquela vila, pela imensa poesia da natureza sintrense, onde tanto meditei e sonhei e pelo seu povo tão meu amigo. Fi-lo porque foi em Sintra que escrevi, durante cerca de trinta anos, a maior parte da obra que realizei nesse longo período, o mais fecundo da minha vida».

Referiu, depois, as suas ligações com Sintra, onde disse ter escrito «A Volta ao Mundo», «A Lã e a Neve», «Missão», «A Curva da Estrada» e «Maravilhas Artísticas do Mundo».

E noutro passo:

«Se por qualquer razão imprevisível o concelho de Sintra vier, um dia, a desinteressar-se da doação que hoje lhe faço ou deixar de cumprir as condições em que a aceita, todos os papéis e objectos que a constituem serão enviados à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, para ela os repartir entre a biblioteca que naquela vila tem o meu nome e a biblioteca da Ossela».

O escritor Ferreira de Castro acentuou que a doação a Sintra inclui a maioria dos originais dos livros de Ferreira de Castro, milhares de cartas, centenas de críticas de vários países, todas as edições nacionais e estrangeiras das suas obras, vários objectos e outra documentação diversa. Em princípio, tudo será recolhido numa «casa-museu» situada na Rua Consigliere Pedroso, 28, em Sintra.

Ainda quanto aos originais, Ferreira de Castro revelou que mantém em seu poder o original de «A Selva» (apesar das diligências feitas pelo governador do Ceará, interessado na respectiva aquisição), e que os de «Os Emigrantes» e «Maravilhas do Mundo» irão para Oliveira de Azeméis e Ossela. A qual caberá cada um deles, o escritor ainda está indeciso. Para si, ou para os seus herdeiros, pensa guardar «O Intervalo», livro inédito versando o tema da guerra de Espanha, só parcialmente reproduzido por Jaime Brasil, na vida e obra de Ferreira de Castro.

A Câmara Municipal de Sintra encarregou já o director da sua Biblioteca, o escritor Francisco Costa, de orientar a integração das valiosas espécies doadas. Estas irão juntar-se à Biblioteca-Museu onde já existe uma das mais completas e conhecidas camilianas do País, constituída por mais de 3 500 volumes e folhetos de Camilo Castelo Branco, os quais foram doados pelo benemérito sintrense Rodrigo Simões Costa.

A outra beneficiária da generosidade de Ferreira de Castro é a biblioteca que na sua terra se fundou debaixo da invocação do seu nome e se acha integrada no Museu Regional de Oliveira de Azeméis.

Temos assim que duas bibliotecas portuguesas, de carácter ao mesmo tempo erudito e popular, assumiram uma grande responsabilidade ao aceitarem a decisão de Ferreira de Castro.

Esperamos que a ela possam responder com a dignidade exigida pela alta figura em causa.

Dia Internacional do livro infantil

O dia 2 de Abril, assinalando o nascimento de Hans Christian Andersen, foi consagrado como «Dia Internacional do Livro Infantil». As comemorações são patrocinadas pela Organização Internacional do Livro Infantil, organização suíça, tendo sido escolhida, este ano, como centro dessas comemorações, a Checo-slováquia.

Livros para as crianças de todo o mundo foi o lema escolhido, lema que responsabiliza todos os adultos que, com Bohumil Riha, escritor checoslovaco, que dirigiu a mensagem habitual, se devem preocupar pelo facto de existirem ainda no mundo crianças que «não têm sequer um livro... Dispõem de muito tempo para leituras mas não têm nada que ler». Há lamentavelmente crianças com fome e rodeadas de perigos, «mas a privação mental é também terrível. Priva as crianças do seu futuro. E assim parece-me que não devemos permanecer silenciosos quando temos conhecimento de que existem crianças no mundo que necessitam de bons livros». E Bohumil Riha termina deste modo a sua saudação: «Seria meu desejo que todas as crianças do mundo possuíssem, pelo menos, três livros, como eu, na minha infância».

Em Portugal, entre outras realizações, assinalamos as que foram levadas a efeito pelos bibliotecários, arquivistas e documentalistas de Lisboa, que no Museu da Escola João de Deus de Lisboa organizaram uma exposição de livros infantis, brinquedos, desenhos, jogos e outros materiais utilizados pelas crianças. Desta exposição foi publicado um catálogo policopiado. Diariamente realizaram-se sessões de cinema e fantoches, assim como a «hora do conto», na qual participaram actores de teatro e locutores da rádio e da televisão.

A Mocidade Portuguesa também se associou às comemorações internacionais, promovendo a divulgação da leitura entre crianças e adolescentes por intermédio de exposições realizadas, este ano, em Castelo Branco, Vila Real, Beja e Torres Novas. Nos anos anteriores, e é este o sexto ano de comemorações por parte da referida Organização, idênticas exposições estiveram patentes noutras cidades do país.

Concurso de Leitura Juvenil em Aveiro

Na tarde de 28 de Abril corrente, efectuou-se, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, a sessão para a entrega dos prémios do Concurso de Leitura Juvenil Orientada, que pela primeira vez se realizou nesta cidade, com um muito promissor número de participantes, nos vários escalões estabelecidos.

Deslocou-se a Aveiro, para presidir àquela sessão, e, assim, realçar o acontecimento — e nele a valia da iniciativa que o determina — o Sr. Director-Geral dos Assuntos Culturais, Dr. João Manuel Bairrão Oleiro.

Concurso de Leitura em Vila Nova de Famalicão

600 jovens dos 10 aos 20 anos, estudantes dos diversos estabelecimentos de ensino de V. N. de Famalicão, inscreveram-se no I Concurso de Aproveitamento da Leitura organizado pela Comissão de Leitura Juvenil Orientada. Desses 600 inscritos, 140 prestaram provas em 31 de Março, em salas da Escola Comercial e Industrial.

A elevada quantidade de jovens que se alcançou mobilizar, o ambiente criado nos diversos estabelecimentos de ensino, não só permitiu já tornar conhecidas as potencialidades das nossas bibliotecas públicas, como abre perspectivas de prolongar uma acção útil e meritória no campo da leitura e do livro em Portugal.

Na verdade, esta iniciativa que nasceu na Biblioteca Pública de Braga do entusiasmo de Domingos Guimarães e Sá e Lopes e se expande por todo o País com o beneplácito do Secretariado para a Juventude, visa, como objectivo, promover a cultura, representando a leitura orientada como tarefa fundamental.

A Câmara de Vila Nova de Famalicão, aproveitando a ideia e impulsionando-a com entusiasmo, poderá facultar à Juventude famalicense o acesso à cultura.

«IREBI — Índices de Revistas de Bibliotecologia», Madrid

A Oficina de Educação Iberoamericana (OEI), de Madrid, o Centro de Documentação Bibliotecológica da Universidade Nacional do Sul (CDB), de Baía Branca (Argentina), e o Instituto Bibliográfico Hispânico (IBH), de Madrid, estabeleceram um acordo para editar, sob responsabilidade conjunta, uma publicação quadrimestral destinada a recolher os índices das principais revistas de Bibliotecologia publicadas em todo o mundo. O título escolhido para a mesma foi IREBI, sigla de «Índices de Revistas de Bibliotecologia».

Esta publicação aparecerá nos meses de Abril, Agosto e Dezembro de cada ano, e conterá a reprodução exacta dos índices das revistas de bibliotecologia saídas nos meses imediatamente anteriores. No fim de cada número figurará um índice alfabético das revistas editadas sobre a matéria que nos ocupa, assinalando-se com asteriscos aquelas de cujo índice se dá reprodução nesse número. Prevê-se a tradução em espanhol de todos os títulos de artigos não escritos em português, italiano, inglês e francês, assim como a apresentação de um índice alfabético de autores, com a indicação da página do IREBI em que aparecem citados.

O IREBI deseja colaborar com todos os investigadores no campo da Bibliotecologia, oferecendo-lhes assim uma grande pluralidade de serviços: reprodução fotoestática de qualquer artigo dos incluídos nos seus números quadrimestrais, traduções, informações bibliográficas, e um serviço de fichas catalográficas sobre um perfil individual de investigação previamente combinado.

Durante um período experimental, IREBI será distribuída gratuitamente pelas instituições da área iberoamericana directamente interessadas nos problemas bibliotécnicos, com o fim de cooperar nos seus esforços de superação profissional, proporcionando-lhes um instrumento de trabalho cuja carência se fazia notar. Haverá, porém, a possibilidade de receber esta revista por assinatura desde o primeiro número.

A direcção técnica de IREBI foi entregue a três especialistas que representam os três organismos responsáveis pela sua publicação. São os mesmos auxiliados por um consultor, missão que ficou entregue a Carlos Víctor Penna, técnico bem conhecido entre nós e, por isso mesmo, penhor da competência que irá presidir a esta nova iniciativa no vasto campo da Ciência Bibliotecológica.

Os interessados, a qualquer título, nos fins de IREBI, poderão dirigir-se a:

Oficina de Educación Iberoamericana (OEI). Avda. de los Reyes Católicos,
Cidadad Universitaria MADRID-3 (ESPAÑA)

NOTÍCIAS VÁRIAS

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA «BOLETIM DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA»

Está aberto concurso público, pelo prazo de quinze dias, a contar da data da publicação deste anúncio no Diário do Governo, para a execução do «Boletim de Bibliografia Portuguesa» durante o ano de 1973, conforme caderno de encargos existente no serviço de contabilidade da Biblioteca Nacional, Rua Ocidental do Campo Grande, 83, que pode ser consultado, todos os dias úteis, às horas de expediente.

(*Diário do Governo*, III Série, n.º 26, 1973-2-1).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Listas de Antiguidade

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal do Arquivo Distrital do Porto, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 44, 1973-2-21).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidades do pessoal da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 46, 1973-2-23).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 57, 1973-3-8).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal da Biblioteca da Ajuda, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 57, 1973-3-8).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 57, 1973-3-8).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 58, 1973-3-9).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal do Arquivo Distrital de Portalegre, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1973-3-10).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal da Biblioteca Popular de Lisboa, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 68, 1973-3-23).

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foram distribuídas para consulta as listas de antiguidade do pessoal do Arquivo da Universidade de Coimbra, da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada, do Arquivo Distrital de Viseu e do Arquivo do Funchal, referentes a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 79, 1973-4-3).

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 90/72, de 18 de Março, faz-se público que foi distribuída para consulta a lista de antiguidade do pessoal da Biblioteca Nacional de Lisboa, referente a 31 de Dezembro de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 80, 1973-4-4).

* LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

É aberto concurso para provimento de um lugar de terceiro-conservador da Reitoria da Universidade do Porto.

Podem concorrer:

1 — Por transferência, os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores do quadro referido no art. 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 (...).

2 — As pessoas diplomadas (sic) ou com o curso de bibliotecário-arquivista ou com o estágio de preparação técnica de bibliotecários, arquivistas e documentalistas (...).

Os concorrentes devem apresentar na Direcção Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 35, 1973-2-10).

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

São avisados os segundos-conservadores e os segundos-bibliotecários (...), com, pelo menos, um ano de serviço no lugar que ocupam, e os terceiros-conservadores e os terceiros-bibliotecários dos mesmos quadros com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria de que podem requerer, (...) respectivamente, a sua transferência e a sua promoção para o seguinte lugar:

Um lugar de segundo-bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Os candidatos devem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 40, 1973-2-16).

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

São avisados os segundos-conservadores e os segundos-bibliotecários (...), com, pelo menos, um ano de serviço no lugar que ocupam, e os terceiros-conservadores e os terceiros-bibliotecários com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria de que podem requerer, (...) respectivamente, a sua transferência e a sua promoção para o seguinte lugar:

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

Um lugar de segundo-bibliotecário da Reitoria da Universidade de Coimbra. Os candidatos devem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, os seus requerimentos (...).
(*Diário do Governo*, II Série, n.º 40, 1973-2-16).

ARQUIVO HISTÓRICO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

(...) anuncia-se a abertura de concurso documental, pelo prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*, para provimento de vaga de terceiro-conservador do Arquivo Histórico do Ministério das Finanças e das que eventualmente ocorram durante o correspondente período de validade, conforme foi autorizado por despacho de S. Ex.^a o Secretário de Estado do Tesouro, de 14 de Abril último.

Ao concurso poderão ser candidatos os indivíduos que o quiseram, de idade entre 21 e 35 anos, habilitados com o diploma de bibliotecário-arquivista-documentalista, (...) ou com o curso de bibliotecário-arquivista, (...) bem como os aprovados nos exames finais de todas as disciplinas de tais cursos, e bem assim os habilitados com o curso superior (...).
(*Diário do Governo*, II Série, n.º 41, 1973-2-17).

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Para os devidos efeitos se anuncia que se encontra aberto, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*, concurso documental de promoção para provimento de dois lugares de primeiro-bibliotecário do quadro do pessoal maior dos serviços especiais e dos que venham a vagar durante o prazo da validade do presente concurso (...).

(*Diário do Governo*, III Série, n.º 48, 1973-2-26).

BIBLIOTECA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE

Para conhecimento dos interessados, faz-se público que o único candidato ao concurso documental para provimento do lugar de director da Biblioteca Nacional do Moçambique, licenciado Ernesto Gonçalves de Pinho, foi excluído por não satisfazer o exigido na alínea a) do aviso de abertura do referido concurso, publicado no *Diário do Governo*, 2.ª Série, n.º 196, de 23 de Agosto de 1972.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 49, 1973-2-27).

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

segundo aviso

Para os devidos efeitos e nos termos do despacho de 20 do mês findo se anuncia que se encontra aberto, pelo prazo de trinta dias, a contar do dia imediato, inclusive, ao da publicação deste aviso no *Diário do Governo*, concurso de promoção para o provimento de um lugar vago de segundo-bibliotecário do quadro do pessoal maior dos serviços especiais, resultante da passagem à classe imediata do respectivo titular, e dos que vierem a verificar-se durante

o prazo de três anos, contados a partir da data da publicação dos resultados no Diário do Governo.

A este concurso poderão ser admitidos os terceiros-bibliotecários do referido quadro com bom e efectivo serviço nessa categoria e que entreguem, dentro do prazo estabelecido no presente aviso, nesta Câmara, na repartição respectiva, o seu requerimento (...).

(*Diário do Governo*, III Série, n.º 58, 1973-3-9).

ARQUIVO DISTRITAL DE VISEU

É aberto concurso para provimento do lugar de terceiro-conservador do Arquivo Distrital de Viseu.

Podem concorrer:

1— Por transferência, os terceiros-bibliotecários e terceiros-conservadores (...).

2— As pessoas diplomadas (sic) ou com o curso de bibliotecário-arquivista ou com o estágio de preparação técnica de bibliotecários, arquivistas e documentalistas.

Terão preferência no provimento os concorrentes que requeiram a sua transferência, os quais devem apresentar na Direcção Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 59, 1973-3-10).

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

É aberto concurso para provimento de dois lugares de terceiro-bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Podem concorrer:

1 — Por transferência, os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores (...), com, pelo menos, um ano de serviço no lugar que ocupam.

2— As pessoas diplomadas (sic) ou com o curso de bibliotecário-arquivista ou com o estágio de preparação técnica de bibliotecários, arquivistas e documentalistas.

Os concorrentes devem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 68, 1973-3-21).

BIBLIOTECA DA AJUDA

É aberto concurso para provimento de um lugar de terceiro-bibliotecário da Biblioteca da Ajuda.

Podem concorrer:

1 — Por transferência, os terceiros-bibliotecários e os terceiros-conservadores (...) com, pelo menos um ano de serviço no lugar que ocupam.

2 — As pessoas diplomadas (sic) ou com o curso de bibliotecário-arquivista ou com o estágio de preparação técnica de bibliotecários, arquivistas e documentalistas (...).

Os concorrentes podem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no Diário do Governo, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 67, 1973-3-23).

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

São avisados os primeiros-conservadores e os primeiros-bibliotecários (...) com, pelo menos, um ano de serviço no lugar que ocupam e os segundos-conservadores e os segundos-bibliotecários (...) com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria de que podem requerer, nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 46 350, respectivamente a sua transferência e a sua promoção para o seguinte lugar:

Um lugar de primeiro-bibliotecário da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Terão preferência no provimento os concorrentes que se limitem a requerer a sua transferência.

Os candidatos devem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro do prazo de quinze dias, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 74, 1973-3-28).

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

São avisados os primeiros-conservadores e os primeiros-bibliotecários (...) com, pelo menos, um ano de serviço no lugar que ocupam, e os segundos-conservadores e os segundos-bibliotecários com, pelo menos, três anos de serviço nesta categoria de que podem requerer (...), respectivamente, a sua transferência e a sua promoção para o seguinte lugar:

Um lugar de primeiro-bibliotecário do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Terão preferência no provimento os concorrentes que se limitem a requerer a sua transferência.

Os candidatos devem apresentar na Direcção-Geral dos Assuntos Culturais, dentro dos prazo de quinze dias, a contar da publicação do presente aviso no *Diário do Governo*, os seus requerimentos (...).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 86, 1973-4-11).

* MOVIMENTO BIBLIOTECÁRIO

* Rosa de Jesus Borges de Carvalho, assistente técnico do Instituto de Investigação Científica de Moçambique — nomeada adjunto documentalista dos Serviços de Planeamento e Integração Económica de Moçambique, indo ocupar um lugar, ainda não provido, criado pelo Decreto n.º 424/72, de 31 de Outubro. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 33, 1973-2-8).

* Luís Gonzaga Gomes, bibliotecário da Biblioteca Nacional de Macau, tendo sido desligado do serviço para efeitos de aposentação, pela Portaria n.º 167/Ab, de 14 de Agosto de 1968, visada pelo Tribunal de Contas em 16 do mês seguinte e publicada no *Diário do Governo*, II Série, n.º 229, de 27 de Setembro do mesmo ano — aposentado com a pensão anual de 73.320\$00, relativa a 47 anos, 8 meses e 24 dias de serviço prestado ao Estado, que será acrescida, quando residir no Ultramar, de 60% do vencimento complementar atribuído à letra F (6.500\$00), nos termos do § 1.º do art. 91.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, aprovado pelo Decreto n.º 46 982, de 27 de Abril de 1966, devendo o encargo desta pensão ser satisfeito pelo orçamento da província de Macau. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 34, 1973-2-9).

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

* Licenciada Maria Isabel Martins Alexandre, primeiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 (nova redacção do Decreto n.º 48 489, de 18 de Julho de 1968) em serviço na Biblioteca Nacional de Lisboa — exonerada, a seu pedido, das respectivas funções, a partir do dia 26 de Dezembro último. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 35, 1973-2-10).

* Doutor Joaquim Veríssimo Serrão — nomeado bibliotecário da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa até ao termo do triénio de 1972-1975. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 43, 1973-2-20).

* Maria José Vaz Dias — nomeada, por diploma de provimento de 3 do corrente mês, para exercer as funções de primeiro-bibliotecário-arquivista do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 66, 1973-3-19).

* Doutor José António Ferreira de Almeida, bibliotecário da Faculdade de Letras para o triénio 1970-1973, para que foi nomeado o anterior titular, Doutora Maria de Lurdes Belchior Pontes. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 68, 1973-3-21).

* Bacharel Maria Margarida Faria Ribeiro da Cunha — nomeada, nos termos do artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 201/72, de 19 de Junho, e artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 49 009, de 16 de Maio de 1969, segundo-bibliotecário-arquivista do quadro do pessoal administrativo, técnico-auxiliar e auxiliar dos serviços centrais do Ministério da Educação Nacional. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 82, 1973-4-6).

* Maria de Lurdes dos Santos Fernandes Garcia Correia — nomeada, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 44 506, de 10 de Agosto de 1962, conjugado com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 412/71, de 27 de Setembro, para exercer, em regime de contrato, funções de documentalista especial dos serviços complementares do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 85, 1973-4-10).

* Maria José Avelar de Azevedo Brás de Lourenço Carretas, terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 (nova redacção do Decreto-Lei n.º 48 489, de 18 de Julho de 1968) — contratada para prestar serviço na Biblioteca Nacional de Lisboa. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 86, 1973-4-11).